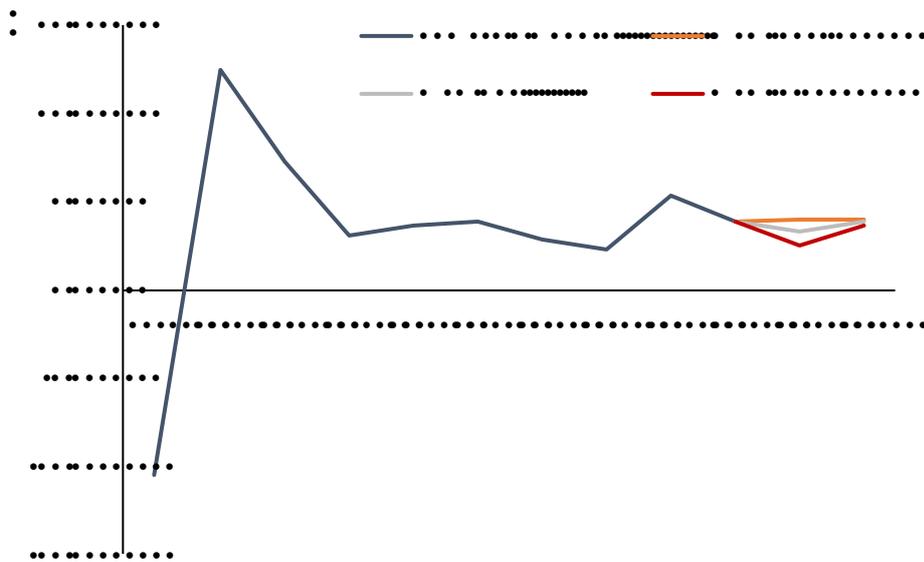


O Fundo Monetário Internacional (FMI) na sua publicação World Economic Outlook Update, July 2019: Still Sluggish Global Growth reduziu ainda mais a sua perspectiva de crescimento global, a mais baixa desde a crise financeira, devido às tensões comerciais entre os Estados Unidos da América (EUA) e a China bem como as incertezas em redor do Brexit. A economia mundial vai crescer 3,2% em 2019 e 3,5% em 2020, ambas as projecções foram revistas em baixa (-0,1 p.p.). O FMI também reduziu as expectativas de crescimento do volume de comércio mundial de bens e serviços, reduzindo a sua estimativa em 0,9 p.p. para 2,5% em 2019.

Crescimento do volume de comércio mundial revisto em baixa

O Fundo perspectiva que o volume de comércio aumente a um ritmo mais lento nos próximos dois anos.



Fonte: Fundo Monetário Internacional

Assim, o FMI cortou as estimativas de crescimento da China para 6,2% e 6% para 2019 e 2020, respectivamente, ambas com uma queda de 0,1 p.p. face a ao WEO de Abril. Os dados do PIB do 2º trimestre mostraram uma desaceleração da actividade económica para 6,2%, o ritmo mais fraco desde o início dos dados trimestrais em 1992 ([ver Flash Comment: Quem perde e quem ganha com a guerra comercial EUA vs China?](#)).

A projecção dos EUA foi revista em alta para 2,6%, um aumento de 0,3 p.p. Os dados do PIB do 2º

trimestre, recentemente divulgados mostram que o crescimento anual caiu para 2,1%, em comparação com um ritmo de 3,1% no primeiro trimestre ([ver Flash Comment: Economia norte-americana desacelera no segundo trimestre](#)).

Para a Zona Euro, a instituição manteve a perspectiva de crescimento de 1,3% para 2019 e reviu em alta a projecção para 2020, situando-se em 1,6%. De acordo com os dados preliminares do Eurostat, o crescimento anual do PIB da Zona Euro cresceu 1,1%, inferior aos 1,2% registados no 1º trimestre.

Em suma, alguns dos principais aspectos que determinaram a projecção do crescimento mundial:

- 1. Tensões comerciais.** O crescimento anual do comércio mundial caiu para 0,5% no primeiro trimestre de 2019 - o menor ritmo desde 2012. Apesar das recentes tréguas entre os EUA e a China na cúpula do G20, as tensões continuam altas e incertas. Desde o relatório World Economic Outlook de Abril, os EUA aumentaram ainda mais as tarifas sobre certas importações chinesas e a China retaliou elevando as tarifas sobre um subconjunto de importações dos EUA;
- 2. Brexit.** A não existência de um acordo comercial entre o Reino Unido e a União Europeia;
- 3. Aversão ao risco global.** Em Maio, o aumento das tensões comerciais entre os EUA e a China desencadeou um súbito episódio de aversão ao risco nos mercados globais.
- 4. Pressões deflacionárias.** Nas economias mais avançadas tem-se experienciados uma inflação baixa e expectativas de inflação baixas que levam a uma redução das taxas de juro, diminuindo o espaço de manobra futuro por parte dos bancos centrais, tornando dessa forma os choques adversos mais persistentes (estagnação secular).
- 5. Alterações climáticas, conflitos e tensões geopolíticas.** Maior cooperação mundial é urgentemente necessária para combater as mudanças climáticas, de acordo com o FMI. A instituição enfatizou que a mudança climática continua a ser uma ameaça mundial à saúde e aos meios de subsistência em muitos países, bem como à actividade económica em todo o mundo. Note-se que as tensões nos países do Golfo têm aumentado e influenciado negativamente o desempenho dos preços das commodities energéticas.

Posto isto, no que toca às projecções para a África subsaariana, é esperado um crescimento de 3,4% em 2019 e 3,6% em 2020, inferior nos dois anos em 0,1 p.p. do que no WEO de Abril. A contribuir para esta revisão em baixa está a África do Sul que registou um crescimento económico muito fraco no 1º trimestre (0%) devido aos constrangimentos no fornecimento de energia e a fraca produção agrícola. Para os países exportadores de petróleo da região, os preços do petróleo mais altos apesar de voláteis suportaram as perspectivas de Angola e Nigéria.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Relatório completo a 6 de Agosto de 2019, 14:20 (GMT+1)

Relatório divulgado a 7 de Agosto de 2019, 00:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao